



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CARACTERIZAÇÃO DE QUINTAIS AGROFLORESTAIS NA COMUNIDADE DE CUERA, MUNICÍPIO DE BRAGANÇA, PARÁ

Hanna Silva^{1*}, Randerson Sousa², Karla Gomes³, Mahyanny Lameira⁴, João Gama⁵, Girlene Cruz⁶, Rose dos Anjos⁷, Brenda dos Santos⁸

1. Instituto De Biodiversidade de Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil; 2. Instituto de Biodiversidade de Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil; 3. Engenheira Florestal, Mestranda em Ciência Florestal pela Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará, Brasil; 4. Instituto de Biodiversidade de Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil; 5. Prof. Dr. Em Ciência Florestal, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil. *autor para correspondência rhanna_ptr@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidade/Pôster

Os sistemas agroflorestais são de grande importância no que diz respeito ao desenvolvimento de técnicas sustentáveis de produção e contribuem expressivamente para o equilíbrio ecológico de uma comunidade vegetal. Nesses sistemas estão inclusos os quintais agroflorestais, os quais são muito utilizados por comunidades ribeirinhas e indígenas na Amazônia. O trabalho objetivou caracterizar quintais agroflorestais a partir dos parâmetros estruturais, a fim de inferir sobre os hábitos ecológicos e a diversidade das espécies. A área de estudo está localizada na comunidade de Cuera, distante a 9 km do município Bragança, Pará. Foram selecionados ao acaso quatro quintais e, por meio de um questionário semiestruturado, realizou-se o levantamento dos dados. Para a análise dos dados, calculou-se o índice de diversidade de Shannon (H') e a equabilidade de Pielou (J'). Posteriormente, as espécies foram caracterizadas com hábito arbóreo, arbustivo e herbáceo, e quanto ao seu porte (árvore). Foram registrados 217 indivíduos, pertencentes a 69 espécies e distribuídos em 41 famílias botânicas, sendo Myrtaceae, Anacardiaceae e Malvaceae as mais evidenciadas. A elevada diversidade foi confirmada pelo índice de Shannon (H'), que equivaleu a 3,53 já o índice de equabilidade de Pielou (J') representou um valor de 0,86, são considerados valores altos para a região significando o quão igual é a abundância das espécies nos quintais amostrados. Quanto ao hábito ecológico das espécies, 43,7% apresentaram o hábito arbóreo, 37,5% arbustivo e 18,8% herbáceo. Estas diferenças de valores estão associadas às finalidades de uso que podem ser: medicinais, alimentícias, comerciais ou ornamentais. Em relação ao porte, as espécies goiabeira e cajueiro apresentaram poucos indivíduos caracterizados como árvores, por isso, requerem um estoque de crescimento significativo para a perpetuação das espécies no ecossistema. Portanto, os quintais apresentam uma diversificação florística ampla e o hábito ecológico das espécies é consequência das atividades de manejo alicerçadas aos conhecimentos empíricos.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Universidade Federal do Oeste do Pará e ao Laboratório de Manejo e Ecossistema Florestais.